



**PROPOSTA DE ATIVIDADES
SOCIOEMOCIONAIS PARA ESTUDANTES
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

PÓ MÁGICO

**PROPOSTA DE ATIVIDADES
SOCIOEMOCIONAIS PARA ESTUDANTES
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

PÓ MÁGICO



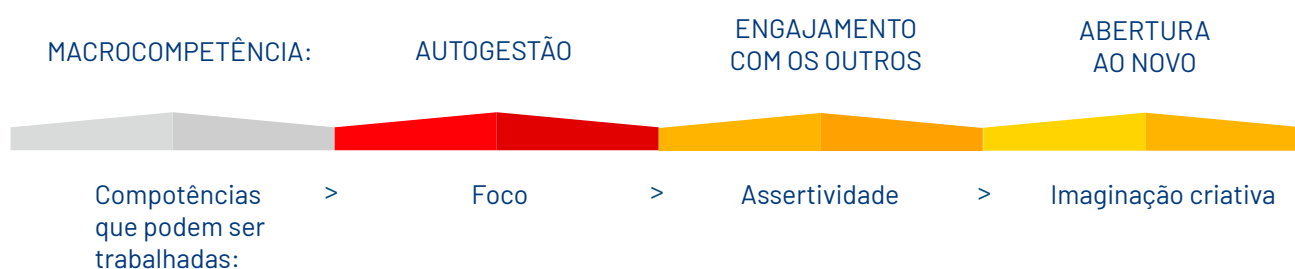
PÓ MÁGICO

Pó Mágico é uma atividade na qual pais, familiares ou cuidadores conduzem a(s) criança(s) em uma viagem imaginária, através de uma narração. As crianças e demais participantes da atividade, deitados e de olhos fechados, imaginam os detalhes e as sensações da viagem, a partir dos comandos daquele que conduz essa viagem imaginária. Depois, eles criarão um trabalho artístico, baseando-se nessa experiência.

JUSTIFICATIVA

A atividade *Pó Mágico* tem como objetivo instigar a curiosidade e a capacidade exploratória das crianças. Através das experiências provocadas pela atividade, as crianças terão a oportunidade de estimular a **imaginação criativa**. Além disso, elas precisarão praticar o **foco** para se manterem engajadas na narrativa enquanto tentam ignorar distrações externas. Na segunda parte da atividade, as crianças irão expressar o que imaginaram, pensaram e sentiram durante a vivência através de uma atividade artística. Ao final, os participantes da atividade apresentam uns aos outros as suas produções artísticas e contam sobre a experiência que tiveram, sendo possível desenvolver a assertividade.

DESENVOLVIMENTO



DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE



OBJETIVOS

- 1 Os participantes irão imaginar uma viagem para uma terra desconhecida;
- 2 Os participantes irão criar um trabalho artístico, a fim de representar uma experiência imaginativa;
- 3 Conversa e trocas sobre as experiências entre os participantes.

DURAÇÃO

De 40 a 50 minutos

MATERIAIS

Materiais de arte disponíveis. Algumas sugestões: folha sulfite, papel pardo, cartolina, tintas, aquarelas, lápis de cor, giz de cera, caneta hidrográficas, etc.

PROCEDIMENTO

1 Conexão

Conte que hoje vocês vão fazer uma brincadeira de faz de conta.

2 Preparação

Antes de começar, proponha um momento de pausa e relaxamento. Peça para as crianças e demais participantes fecharem os olhos e prestarem atenção em sua própria respiração. Guie-os, dizendo: *"Reparem no ar que entra pelo nariz e desce até a barriga. Devagar,*

soltem esse ar pelo nariz. Coloquem a mão na barriga, e sintam como ela se mexe junto com a respiração. Agora, tentem respirar bem devagar, sintam a barriga estufando devagarinho, e entrando devagarinho". Faça essa atividade por dois ou três minutos e, então, peça para abrirem os olhos novamente.

3 Explicação do objetivo 1

"Hoje, nós vamos fazer uma viagem para uma terra desconhecida!"

4 Participação

Quando perceber que as crianças estão tranquilas, peça para que elas se deitem no chão. Diga para elas fecharem os olhos, e fale: *"Vou jogar um pó mágico em quem estiver deitado, de olhos fechados e pronto para a viagem".* Agora, você poderá simular que joga um pó imaginário em cada um e que agora eles entrarão em uma viagem.

Comece a narrativa

- 5** *"Imagine, agora, que você está entrando em uma nave que pode te levar a um lugar encantado. Imagine como seria esse lugar. Que lugar seria esse? O que teria nesse lugar? Se você pudesse levar alguém com você nesta viagem, quem você escolheria? Agora, a missão de vocês é entrar na nave que os levará a esse lugar encantado! Imagine qual seria a cor da sua nave. Ela seria grande ou pequena? Que nome vocês escolheriam para a sua nave?"*

(Fale cada frase pausadamente, para que dê tempo de os participantes imaginarem o que você está falando e sugerindo)

"Agora que você já decidiu para onde vai, com quem vai e como é a sua nave, imagine que ela começa a subir. Ela sobe lá no alto, e você começa a enxergar as nuvens e passarinhos do seu lado. O sol está brilhando. Olhe, também, para baixo. Sem medo. Veja o seu mundo. O que você está vendo? O mar? A floresta? As casas? Veja como tudo parece tão pequenininho daqui de cima."

"Agora, a sua nave começa a descer para pousar no lugar que você escolheu. Observe como esse lugar parece, e perceba o quanto você desejava estar ali. Imagine o que tem de legal nesse lugar. Um escorrega gigante? Uma piscina? Uma praia grandona para brincar? Um parque de diversões? Qual brincadeira você escolheria para brincar com a pessoa que levou?"

(Faça uma pausa, para dar tempo de as crianças imaginarem suas cenas)

“Agora que vocês já brincaram, dê uma última volta nesse lugar, e perceba se está quente ou frio. Se está com sol ou chovendo. Se está ventando ou sem vento.”

(Faça uma pausa)

“Agora, vá se despedindo desse lugar, e vá caminhando com a pessoa que escolheu para a nave encantada. Antes de voltarem para o lugar em que vocês estavam antes, dê tchau para esse lugar encantado! Com segurança, a nave irá trazer vocês de volta.”

(Faça uma pausa)

“Agora, vamos abrindo os olhos bem devagar e sentar numa roda.”

6 Explicação do objetivo 2

“Agora, vocês vão criar um trabalho artístico para representar o que vocês imaginaram, sentiram e pensaram durante esta viagem”.

7 Explicação atividade

Peça para as crianças criarem um trabalho artístico, representando a experiência que tiveram. Se necessário, apresente os materiais que eles vão utilizar, como, por exemplo, tintas, revistas, cola, aquarela ou o que você tiver disponível. Explique que cada um teve uma viagem diferente da viagem dos demais e, dessa forma, todos devem estar curiosos para saber como foi a viagem que cada um fez. Diga que é importante que eles se baseiem na própria experiência, bem como no que imaginaram.

8 Encerramento

Peça para todos guardarem os materiais de arte e se sentarem em roda. Solicite que eles guardem tudo no lugar apropriado e limpem o que for preciso, como uma mesa que pode estar suja de tinta. Aproveite a ocasião para estimular a organização das crianças e o respeito pelos materiais e pelo ambiente da casa.

Em roda, peça que cada um conte para onde viajou e dê detalhes de como foi a viagem. Também peça para eles contarem um pouco sobre como representaram essa experiência. Estimule o debate, fazendo perguntas, como: *“Vocês gostaram de viajar para o lugar*

encantado?"; "Como era a nave de vocês?"; "Quem vocês escolheram para viajar com vocês?"; "Vocês brincaram no lugar encantado?"; "Estava quente ou frio?"; "Como foi ver as coisas aqui em baixo, quando a nave estava lá no céu, perto das nuvens?".

DE OLHO NAS CRIANÇAS

Esta atividade propicia o desenvolvimento do foco. Entretanto, algumas crianças podem ter dificuldade com a atividade, especificamente em permanecerem deitadas e manterem a atenção por um período longo de tempo. Se isso ocorrer, não há problema. É possível que algumas crianças precisem de mais oportunidades para exercitar o foco do que outras. Se perceber que algumas crianças se distraem no processo, tente trazer sua atenção novamente para a sua narrativa variando o tom da voz, por exemplo. Esta atividade é uma oportunidade de aprendizado, entenda que é natural que as crianças demonstrem diferentes níveis de concentração. Isso não é um problema.

Durante a atividade artística, procure incentivar os alunos a experimentarem diferentes materiais e se divertirem. O importante não é o produto ou o trabalho final, mas sim a experimentação, a imaginação criativa e o interesse artístico. Valorize o processo, mais do que o resultado final.

institutoayrtonsenna.org.br
